

Ministro alemão acha que Brasil agiu corretamente

BONN, LONDRES, NOVA YORK, PARIS (O GLOBO) — O Ministro da Fazenda da Alemanha Ocidental, Gerhard Stoltenberg, disse ontem que é favorável a que o Brasil renegocie sua elevada dívida externa com os bancos ocidentais, já que passa “por agudas dificuldades econômicas”. Segundo ele, o País deve, porém, continuar a pagar os juros de sua dívida.

O Ministro informou que o Clube de Paris, que reúne os representantes dos bancos centrais de 16 países industrializados — discutirá o reescalonamento da dívida brasileira com os outros bancos internacionais.

Para Gerhard Stoltenberg, o Brasil agiu corretamente ao suspender o pagamento de US\$ 2 bilhões em juros e amortizações de sua dívida de 83 e 84 com os Governos e órgãos financeiros oficiais.

O Tesouro dos Estados Unidos recusou-se a comentar a suspensão dos pagamentos da dívida, mas funcionários do órgão disse-

ram que se trata de um procedimento normal. Em Paris, os círculos bancários não ficaram surpresos com a medida, mas ela reforçou a opinião dos bancos credores de que o Fundo Monetário Internacional (FMI) deve submeter o Brasil a condições econômicas “suficientemente firmes”.

EM AGOSTO

Em Londres, o jornal “Financial Times” disse, em sua edição de ontem, que os banqueiros internacionais têm a crescente esperança de que o Brasil está perto de completar seu novo acordo com o FMI. O jornal afirmou que os banqueiros de Nova York acreditam que o anúncio formal do acordo poderá ser feito pelo FMI no fim de agosto.

Em Frankfurt, a notícia de que o Brasil parou de pagar sua dívida com o Clube de Paris fez a Bolsa de Valores fechar em baixa. As quedas maiores foram registradas nas ações de bancos e de indústrias automobilísticas.